



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU manifesta-se contra a alteração de habilitações para a docência Exige-se ao Governo respeito pela profissão docente

O Senhor Ministro da Educação anunciou no passado dia 12 de agosto, estar a preparar a alteração ao Despacho que define as habilitações para a docência, preocupado que está com a falta de professores em alguns grupos de recrutamento, tendo salientado a informática como um problema maior.

O SPLIU já o referiu antes, e reafirma, que o problema generalizado da falta de professores, com maior incidência em algumas regiões do País, não é conjuntural, mas sim estrutural, pelo que importa adotar uma política educativa séria que responda eficazmente à necessidade de recrutar docentes com a adequada formação científica e pedagógica.

Porque entende esta associação sindical independente que é a docência uma profissão altamente especializada, opõe-se a mesma, terminantemente, a que o Ministério da Educação se predisponha a vulgarizar o estatuto profissional do professor, através da reativação de processos de má memória, como aquele a que o País assistiu nos anos conturbados pós revolução do 25 de Abril de 1974, em que licenciados de várias áreas foram dar umas aulas, a maioria, enquanto não encontrava colocação na sua área profissional.

O SPLIU exige ao Governo respeito pela profissão docente, e, mais que isso, uma política educativa que valorize o estatuto social e profissional dos educadores e professores, opondo-se por isso, por uma questão de princípio, à eventual alteração das habilitações para a docência.

Por fim, mas não em último lugar, o SPLIU entende que uma matéria tão séria e importante como a eventual alteração das habilitações para a docência, deverá merecer, por parte da tutela, a devida auscultação aos parceiros sociais.

Lisboa, 16 de agosto de 2022

A Direção Nacional